

Argo Energia
Empreendimentos e
Participações S.A.

**Informações financeiras intermediárias referente ao
trimestre findo em 30 de setembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias – ITR	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias - ITR	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	30	149	29.601	25.813	Fornecedores	14	15.262	593	30.566	27.677
Títulos e valores mobiliários	5.1	50.199	48.714	348.946	397.459	Encargos sociais e trabalhistas	15	-	-	18.693	16.057
Contas a receber de clientes	6	-	-	98.267	81.233	Imposto de renda e contribuição social CP	-	-	-	2.769	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	4.438	3.202	19.560	64.240	Obrigações tributárias	16	69	54	16.188	15.267
Tributos a compensar	10	12	-	461	381	Obrigações regulatórias	17	-	-	9.285	9.295
Dividendos a receber	-	-	-	132	132	Dividendos a pagar	-	5.694	25.694	5.694	25.694
Contas a receber - Partes relacionadas	23	8.132	31.840	3.149	3.136	Ações preferenciais resgatáveis	18	-	206.461	-	206.461
Ativo da concessão	8	-	-	930.256	902.162	Empréstimos e Financiamentos	19	177.396	225.853	318.756	374.256
Despesas pagas antecipadamente	7	21	11	5.575	9.682	Debêntures	20	-	-	73.447	52.828
Outros ativos	-	-	5	24.073	21.668	Provisões	21	-	-	13.451	20.669
Total do ativo circulante		62.832	83.921	1.460.020	1.505.906	PIS e COFINS diferidos	22	-	-	82.800	80.317
						Outros passivos	-	-	16.894	18.520	20.240
						Total do passivo circulante		198.421	475.549	590.169	848.761
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	14.522	16.894	198.552	157.213	Empréstimos e Financiamentos	19	-	-	2.744.180	2.777.136
Ativo da concessão	8	-	-	6.646.055	6.515.714	Debêntures	20	-	-	527.597	542.195
Outros ativos	-	39.035	39.035	7.444	3.407	Outros passivos	-	-	-	2.260	-
Investimentos	13	5.328.654	5.118.865	2.441.752	2.303.644	Provisões	21	-	-	10.000	10.000
Intobilizado	11	-	-	27.211	26.300	Provisões para Contingências	24	-	-	227	-
Intangível	12	-	-	154.395	159.938	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	1.223.551	1.131.459
Total do ativo não circulante		5.382.211	5.174.794	9.475.409	9.166.216	PIS e COFINS diferidos	22	-	-	590.823	579.405
						Total do passivo não circulante		-	-	5.098.638	5.040.195
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25				
						Capital social		2.618.483	2.618.483	2.618.483	2.618.483
						Reservas de capital		(86.721)	(86.721)	(86.721)	(86.721)
						Reserva de lucros		2.100.997	2.100.997	2.100.997	2.100.997
						Dividendos adicionais propostos		150.407	150.407	150.407	150.407
						Lucros acumulados		463.456	-	463.456	-
						Total do patrimônio líquido		5.246.622	4.783.166	5.246.622	4.783.166
TOTAL DO ATIVO		5.445.043	5.258.715	10.935.429	10.672.122	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.445.043	5.258.715	10.935.429	10.672.122

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2023 A 30/09/2023	01/01/2023 A 30/09/2023	01/07/2022 A 30/09/2022	01/01/2022 A 30/09/2022	01/07/2023 A 30/09/2023	01/01/2023 A 30/09/2023	01/07/2022 A 30/09/2022	01/01/2022 A 30/09/2022
Receita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outras, líquidas		-	-	-	-	(31.551)	(19.671)	28.748	142.218
Remuneração financeiro do ativo de concessão		-	-	-	-	221.062	786.697	71.649	764.732
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	-	189.511	767.026	100.397	906.950
CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	27	-	-	-	-	(13.596)	(34.340)	(10.919)	(29.904)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	27	-	-	-	-	-	-	0	(19.057)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	175.915	732.686	89.478	857.989
DESPESAS OPERACIONAIS									
Gerais e administrativas	27	(618)	(1.107)	(2.796)	(5.196)	(7.197)	(27.929)	(13.914)	(31.988)
Outras despesas e receitas operacionais	27	368	368	-	-	1.670	1.670	450	450
Amortização do direito de concessão	13	(1.241)	(5.979)	(583)	(1.740)	(1.241)	(5.979)	(583)	(1.740)
Resultado da equivalência patrimonial	13	148.312	495.469	30.711	435.210	52.610	138.113	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		146.822	488.751	27.331	428.273	221.757	838.561	75.431	824.711
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	28	1.767	4.142	3.533	6.184	15.879	46.413	19.290	50.065
Despesas financeiras	28	(6.329)	(29.436)	(14.656)	(36.376)	(83.003)	(315.697)	(83.344)	(337.944)
		(4.562)	(25.295)	(11.123)	(30.192)	(67.124)	(269.284)	(64.054)	(287.879)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		142.260	463.456	16.207	398.081	154.633	569.277	11.377	536.832
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente	29	-	-	-	-	(6.024)	(13.607)	(5.512)	(9.185)
Diferido	29	-	-	-	-	(6.348)	(92.214)	10.342	(129.566)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		142.260	463.456	16.207	398.081	142.260	463.456	16.207	398.081
LUCRO POR AÇÃO - R\$ (BÁSICO)	30	0,0809	0,2634	0,0449	1,1041	0,0809	0,2634	0,0449	1,1041

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/2023 A</u> <u>30/09/2023</u>	<u>01/01/2023 A</u> <u>30/09/2023</u>	<u>01/07/2022 A</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/01/2022 A</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/07/2023 A</u> <u>30/09/2023</u>	<u>01/01/2023 A</u> <u>30/09/2023</u>	<u>01/07/2022 A</u> <u>30/09/2022</u>	<u>01/01/2022 A</u> <u>30/09/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	142.260	463.456	16.207	398.081	142.260	463.456	16.207	398.081
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>142.260</u>	<u>463.456</u>	<u>16.207</u>	<u>398.081</u>	<u>142.260</u>	<u>463.456</u>	<u>16.207</u>	<u>398.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social		Reservas		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	
	Nota explicativa	Subscrito e integralizado	de capital	legal				de lucro
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		528.483	(54.664)	33.787	1.130.894	153.546	-	1.792.046
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	352.432	352.432
Reversão reserva de remuneração baseada em ações		-	(32.057)	-	32.057	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	17.622	-	-	(17.622)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(3.348)	(3.348)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(3.139)	-	(3.139)
Reserva de lucro		-	-	-	331.462	-	(331.462)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		528.483	(86.721)	51.409	1.494.413	150.407	-	2.137.991
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		528.483	(86.721)	51.409	1.494.413	150.407	-	2.137.991
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	575.175	575.175
Aumento de capital	25	2.090	-	-	-	-	-	2.090
Constituição de reserva legal	25	-	-	28.758	-	-	(28.758)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(5.464)	(5.464)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	(14.536)	(14.536)
Reserva de lucro	25	-	-	-	526.417	-	(526.417)	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022		530.573	(86.721)	80.167	2.020.830	150.407	-	2.695.256
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		2.618.483	(86.721)	80.167	2.020.830	150.407	-	4.783.166
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	463.456	463.456
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023		2.618.483	(86.721)	80.167	2.020.830	150.407	463.456	5.246.622

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		463.456	398.081	463.456	398.081
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	92.214	129.566
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	-	16.798	7.228
Provisão para PIS e Cofins diferidos	22	-	-	13.901	27.513
Amortização do direito de concessão - Aquisição Argo III e IV	13	5.979	1.740	5.980	1.740
Remuneração do ativo de concessão	8	-	-	(786.696)	(764.732)
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	8	-	-	-	(111.749)
Receita de construção	8	-	-	-	(29.344)
Receita de operação e manutenção	8	-	-	(103.670)	(94.565)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	28	(5.441)	(6.566)	(60.931)	(52.452)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(495.470)	(435.210)	(138.108)	-
Depreciação e Amortização	10 e 11	-	-	2.602	272
Provisões de contingências passivas		-	-	227	306.595
Juros sobre financiamentos e debentures	19 e 20	20.247	18.066	289.481	17.703
Amortização do custo de transação	19 e 20	-	17.703	13.128	-
Caixa gerado pelas operações		<u>(11.229)</u>	<u>(6.186)</u>	<u>(191.618)</u>	<u>(164.143)</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	-	-	(17.034)	(28.617)
Ativo de concessão	8	-	-	731.931	602.608
Contas a receber (partes relacionadas)	23	23.708	(264)	(13)	-
Despesas pagas antecipadamente	7	(10)	(13)	4.107	493
Tributos a compensar	10	(12)	(850)	(80)	(16.186)
Outros créditos		6	(4)	(6.442)	202
Dividendos a receber		-	6	-	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	(1.236)	-	44.680	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	14	14.669	8.729	2.889	24.757
Encargos e obrigações trabalhistas	15	-	-	2.636	1.546
Obrigações tributárias	16	15	(52)	921	1.989
Obrigações regulatórias	17	-	-	(10)	2.007
Provisões	21	-	-	(7.218)	5.430
Outros passivos		(16.894)	(35)	540	129
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(14.151)	(3.348)
Caixa líquido gerado/usado nas atividades operacionais		<u>9.017</u>	<u>1.331</u>	<u>551.138</u>	<u>426.867</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado e intangível	10 e 11	-	-	(3.949)	(1.973)
Aquisição de controlada	13	-	(410.086)	-	(410.086)
Aporte de capital em controlada	13	-	(67.328)	-	-
Aplicação em Títulos e valores mobiliários	5.1	(76.200)	(61.566)	(544.777)	89.108
Resgates em títulos e valores mobiliários	5.1	78.617	(16.383)	638.097	(15.338)
Dividendos recebidos		279.701	379.166	-	-
Caixa líquido gerado/usado nas atividades de investimento		<u>282.118</u>	<u>(176.197)</u>	<u>89.371</u>	<u>(338.289)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos	19 e 20	164.846	200.000	164.846	200.000
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debentures	19 e 20	(200.000)	-	(324.853)	(261.012)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debentures	19 e 20	(33.550)	-	(225.037)	-
Pagamento de remuneração de ações preferenciais	18	(200.000)	(21.447)	(200.000)	(21.447)
Pagamento de juros de ações preferenciais	18	(6.461)	-	(6.461)	-
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	3.911	-	(25.216)	-
Dividendos pagos		(20.000)	(3.348)	(20.000)	(3.348)
Caixa líquido gerado/usado nas atividades de financiamento		<u>(291.254)</u>	<u>175.205</u>	<u>(636.721)</u>	<u>(85.807)</u>
REDUÇÃO (AUMENTO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(119)</u>	<u>339</u>	<u>3.788</u>	<u>2.771</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	149	54	25.813	20.457
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	30	393	29.601	23.228
REDUÇÃO (AUMENTO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(119)</u>	<u>339</u>	<u>3.788</u>	<u>2.771</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
RECEITAS				
Receitas relativas à construção de ativos próprios e ganho de eficiência	-	-	-	141.083
Receitas relativas à operação e manutenção	-	-	103.669	94.564
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	-	-	786.697	764.732
Outras receitas e Parcela variável (PV)	-	-	9.182	-
Revisão tarifária da concessão	-	-	(50.143)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Serviços de terceiros	(1.107)	(5.196)	(25.353)	(42.445)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(1.107)	(5.196)	824.052	957.934
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(5.979)	(1.740)	(8.582)	(2.014)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(7.086)	(6.936)	815.470	955.920
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	495.469	435.210	138.113	-
Outras receitas operacionais	368	-	1.670	450
Receitas financeiras	4.391	6.566	48.445	52.452
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	493.142	434.840	1.003.698	1.008.822
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	493.142	434.840	1.003.698	1.008.822
Pessoal				
Remuneração direta	-	-	34.065	37.859
Benefícios	-	-	28.937	3.451
FGTS	-	-	3.475	1.552
			1.653	32.856
Impostos, taxas e contribuições	305	383	190.764	232.733
Tributos federais	305	383	190.764	232.733
Remuneração de capitais de terceiros	29.381	36.376	315.413	340.149
Juros	29.381	36.376	315.413	340.149
Remuneração de capitais próprios	463.456	398.081	463.456	398.081
Lucro líquido do período	463.456	398.081	463.456	398.081

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, listada como categoria “B” na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, domiciliada na Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e foi constituída em 23 de março de 2016.

A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras entidades, como acionista. Adicionalmente, a Companhia poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, construção civil e instalações elétricas, podendo, para tanto, participar de leilões e concessões, habilitar-se em licitações e formar Sociedades de Propósito Específico - SPes.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia detém as seguintes participações societárias:

	Classificação	Participação - %	
		30/09/2023	31/12/2022
Argo Transmissão de Energia S.A. (“Argo I”)	Controlada	100%	100%
Argo II Transmissão de Energia S.A. (“Argo II”)	Controlada	100%	100%
Argo III Transmissão de Energia S.A. (“Argo III”)	Controlada	100%	100%
Argo IV Transmissão de Energia S.A. (“Argo IV”)	Controlada	100%	100%
Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A. (“ARGEB”)	Controlada em conjunto	62,5%	62,5%

a) Argo I

Em 13 de abril de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e Pátria Infraestrutura III - FIP (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na B3, para a aquisição da Concessão de Transmissão de Energia Elétrica referente à linha de transmissão Bacabeira - Tianguá - Pecém. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 7 de junho de 2016.

Em 27 de junho de 2016, a Argo I assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Contrato de Concessão nº 09/2016, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelas linhas de transmissão: LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 e C2, circuito simples, com aproximadamente 312 km cada; LT 500kV Parnaíba III - Acaraú III, circuito simples, com aproximadamente 191 km; LT 500kV Acaraú III - Pecém II, circuito simples, com aproximadamente 161 km; LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II, circuito simples, com aproximadamente 150 km; Subestação Bacabeira 500 kV; Subestação Paranaíba III 500 kV e Compensador Estático (-150/300) Mvar; Subestação Acaraú II 500 kV; Subestação Tianguá II 500 kV; e respectivas entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais

instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo I teve um investimento total de aproximadamente R\$ 2.230.000. A Receita Anual Permitida - (RAP) foi determinada em R\$ 404.961 (valor histórico) na data do leilão e atualizada para R\$ 603.805 (valor para o ciclo 2023-2024) com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo I.

Em 14 de maio de 2019, a Companhia obteve a Licença de Operação nº 1517/2019 (5027595), emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para a Linha de Transmissão 500 kV Bacabeira – Pecém II, referente ao Lote A do Leilão ANEEL nº 13/2015, Contrato de Concessão nº 09/2016 – ANEEL.

A Licença de Operação corresponde à autorização do IBAMA para a operação do empreendimento ou da atividade, após verificar o cumprimento do que consta nas licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e as condições determinadas para a operação.

Em 7 de setembro de 2019, a Companhia disponibilizou seus ativos para operação parcial, dessa forma, antecipando parcialmente o início de recebimento da RAP em cerca de 21 meses. A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Em janeiro de 2020, ocorreu a entrada em operação definitiva, quando a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema a TLD (Termo de Liberação Definitivo) para incorporação ao Sistema Nacional Integrado. O ganho proveniente desta entrada antecipada em operação foi de R\$ 742.244 mensurado considerando o fluxo proporcional da RAP de 21 meses descontada a valor presente e foi reconhecido no resultado daquele exercício.

b) Argo II

Em 28 de outubro de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e FIP P2 Brasil Infraestrutura (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na B3, para a aquisição da Concessão da Subestação Janaúba 3 - Compensadores Síncronos. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2016.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Argo II assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão nº 16/2017, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas por dois Compensadores Síncronos de Reativos em 500Kv na Subestação Janaúba III, - 90/+150 Mvar cada, incluindo transformadores elevadores e respectivas conexões, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo II finalizou a construção total do empreendimento, e conseqüentemente reconheceu o ganho na entrada em operação pós recebimento do TLD (Termo de Liberação Definitivo) da ANEEL em fevereiro

de 2022. O montante de ganho reconhecido no resultado daquele exercício foi de R\$ 89.571. A RAP anual foi determinada em R\$ 39.400 (valor histórico) e atualizada para R\$ 55.814 (valor para o ciclo 2023-2024), com recebimentos mensais.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

c) Argo III

Em 7 de março de 2017, a Cobra Brasil Serviços, Comunicação e Energia S.A. (“Cobra Brasil”), ex-acionista da Companhia, foi declarada vencedora do Lote 32 do Leilão Público ANEEL nº 05/2016, realizado na BM&FBOVESPA para a assinatura do contrato de concessão de transmissão de energia elétrica referente à instalação de transmissão de rede básica.

No dia 10 de agosto de 2017, a Argo III assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão nº 49/2017, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão.

As instalações de transmissão que estão localizadas no estado de Rondônia, são compostas pela Linha de Transmissão Samuel - Ariquemes, C4,230 kV, com extensão de 145 km; Linha de Transmissão Ariquemes - Ji-Parana, C4, 230 kV, com extensão de 165 km; Compensador Síncrono de Reativos na SE 230 kV Ji-Parana de (-90+150) Mvar; Compensador Síncrono de Reativos na SE 230 kV Ariquemes de (-90+150) Mvar; Novo pátio de 138 kV na Subestação Coletora Porto Velho, 2x (90+10) MVA; Novo pátio de 138 kV na Subestação Jaru, (3+1) 16,7 MVA; conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias as funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Em 26 de novembro de 2018, a Companhia e a Cobra Brasil assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual a Companhia adquire 100% do capital social da Guaporé Transmissora de Energia S.A., antiga denominação social da Argo III Transmissão de Energia S.A. (“Argo III”).

A Argo III finalizou a construção total do empreendimento, e conseqüentemente reconheceu o ganho na entrada em operação pós recebimento do TLD – (Termo de Liberação Definito) da ANEEL em fevereiro de 2022. O montante de ganho reconhecido no resultado daquele exercício foi de R\$ 22.178.

Em junho de 2023, foi publicada a revisão tarifária da concessão da Argo III que através da Resolução Homologatória nº 3.205/2023, em decorrência da revisão da RAP ofertada no Leilão pelo recálculo do custo de capital de terceiros através da atualização da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e TRM (Taxa Referencial de Mercado), estabeleceu um percentual, em termos reais, de revisão tarifária de -1,89% para a RAP do ciclo 2023-2024. A Resolução Homologatória nº 3.216/2023 não contemplou a revisão tarifária apurada neste período, esta divergência foi objeto de consulta junto a ANEEL. Após a consulta a Argo III tem considerado no seu resultado a RAP revisada e a parcela referente a revisão tarifária tem sido reconhecido no passivo até que o Regulador contemple a revisão tarifária através da publicação de uma nova resolução.

d) Argo IV

Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia e a Rialma III Transmissão de Energia S.A. assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual a Companhia adquire 100% do capital social da Rialma Transmissora de Energia III S.A., antiga denominação social da Argo IV Transmissão de Energia S.A. (“Argo IV”).

A Argo IV Transmissão de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de junho de 2017, com sede na cidade de São Paulo - SP.

Tem por objeto a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao lote 30, objeto de leilão da ANEEL, composto pelas instalações localizadas no estado de Piauí, Pernambuco e Ceará, compostas pela linha de transmissão Milagres II, Queimada Nova II, em 500 kv com extensão aproximada de 322 km, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 11 de agosto de 2017 e do Edital do Leilão ANEEL nº 05/2016.

A Companhia finalizou a construção total do empreendimento em julho de 2021, e o investimento total foi de aproximadamente R\$ 465.848. A RAP do contrato de concessão foi determinada em aproximadamente R\$ 63.900 para todos os trechos (valor histórico). A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo IV.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Em junho de 2023, foi publicada a revisão tarifária da concessão da Argo IV que através da Resolução Homologatória nº 3.205/2023, em decorrência da revisão da RAP ofertada no Leilão pelo recálculo do custo de capital de terceiros através da atualização da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e TRM (Taxa Referencial de Mercado), estabeleceu um percentual, em termos reais, de revisão tarifária de -3,55% para a RAP do ciclo 2023-2024. A Resolução Homologatória nº 3.216/2023 não contemplou a revisão tarifária apurada neste período. Esta divergência foi objeto de consulta junto a ANEEL. Após a consulta a Argo IV tem considerado no seu resultado a RAP revisada e a parcela referente a revisão tarifária tem sido reconhecido no passivo até que o Regulador contemple a revisão tarifária através da publicação de uma nova resolução.

e) ARGEB

A Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A. (“ARGEB”) é uma sociedade anônima, domiciliada na Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e foi constituída em 02 de agosto de 2022.

A ARGEB tem por objeto a participação no capital de outras entidades, como acionista. Adicionalmente, a ARGEB poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, construção civil e instalações elétricas, podendo, para tanto, participar de leilões e concessões, habilitar-se em licitações e formar Sociedades de Propósito Específico - SPes.

Em 30 de setembro de 2023, a ARGEB detém 100% de participações societárias nas companhias: Argo V Transmissão de Energia S.A. (“Argo V”), Argo VI Transmissão de Energia S.A. (“Argo VI”), Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A. (“Argo VII”), Giovanni Sanguinetti Transmissora de Energia S.A. (“Argo VIII”), Argo IX Transmissão de Energia S.A. (“Argo IX”).

Controlada ARGEB	Contrato de concessão	Vigência	RAP Atualizada	RAP Histórica
Argo V Transmissão de Energia S.A	Nº 17/2014	30 anos	89.663	45.569
Argo VI Transmissão de Energia S.A	Nº 18/2014	30 anos	94.748	48.835
Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S. A	Nº 05/2015	30 anos	255.472	144.600
Giovanni Sanguinetti transmissora de energia S.A	Nº 11/2017	30 anos	160.484	114.558
Argo IX Transmissão de Energia S.A	Nº 17/2017	30 anos	181.441	130.510

1.1. Capital circulante líquido - CCL

A Companhia apresentou no nível da controladora em 30 de setembro de 2023, o montante de CCL negativo de R\$ 135.589 (R\$ 391.628 em 31 de dezembro de 2022). Destacam-se como principais fatores para este cenário a captação da Nota de Crédito de Curto Prazo, em março de 2023 para liquidação de compromissos de curto prazo, com vencimento em março de 2024, além da liquidação das ações preferenciais resgatáveis em abril de 2023. Dentro deste contexto, seguindo o planejamento financeiro a Companhia usará o fluxo de investimentos realizados nas operações das subsidiárias a fim de suportar as operações de curto prazo através do recebimento de dividendos adicionais e intermediários de suas controladas. A Administração entende que tais fluxos de recebimentos serão suficientes para cumprir com os compromissos de curto prazo da Companhia, tal fato é confirmado pela distribuição de dividendos a receber já aprovada pelo Conselho de Administração conforme notas explicativas nº 33.1 e 33.2.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 08 de novembro de 2023.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

(a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.

(b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção, da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.

(c) Avaliação de instrumentos financeiros - são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 31 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que a Companhia espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais. Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 29).

(e) Controle conjunto: conforme mencionado no *IFRS 11/CPC 19*, o empreendedor em conjunto deve reconhecer seus interesses em empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) como investimento e deve contabilizar esse investimento utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, a menos que a entidade esteja isenta da aplicação do método da equivalência patrimonial, conforme especificado no Pronunciamento e se permitido legalmente. Visto isso, a Companhia

conclui que possui controle conjunto sobre a sociedade ARGEB, e que, apesar de deter 62,5% de participação, a acionista não exerce controle sobre a dita sociedade de acordo com os termos estabelecidos no IFRS 11/CPC 19.

2.5. Informação por segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, publicadas em 31 de janeiro de 2023, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	11	72	28.034	24.617
Aplicações automáticas (*)	19	77	1.567	1.196
Total	30	149	29.601	25.813

(*) Referem-se as aplicações financeiras em títulos privados representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDB que possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Todas as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1. Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Títulos e valores mobiliários (*)	50.199	48.714	348.946	397.459
Total	50.199	48.714	348.946	397.459

(*) Aplicações financeiras realizadas em CDB de instituições financeiras e em Fundos Santander e Itaú Referenciados DI, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 104,45% do CDI em 30 de setembro de 2023 (102% do CDI no período findo em 31 de dezembro de 2022). As carteiras dos fundos são compostas exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

5.2. Não Circulante - Fundos vinculados – Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Conta Reserva (**)	14.522	16.894	198.552	157.213
Total	14.522	16.894	198.552	157.213

(**) Controladora: inclui fundos em garantia relacionada a transação de compra do investimento Argo IV, e no Consolidado: para fins de garantia da operação da primeira emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como “conta reserva”, o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES, o montante equivalente a 2,80% sobre o valor desembolsado referente ao financiamento com o BNB e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a totalidade dos recursos estão aplicados no fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento de renda fixa com títulos públicos referenciado DI no Banco Bradesco com remuneração média de 98,45% do CDI em 30 de setembro de 2023 (90,4% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). A composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes	98.267	81.233
Total	98.267	81.233

A Companhia não contabiliza provisão para perdas de crédito esperadas, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	30/09/2023	31/12/2022
Títulos a vencer	74.998	75.149
Títulos vencidos em até 30 dias	2.890	-
Títulos vencidos em até 90 dias	1.359	1.502
Títulos vencidos há mais de 90 dias	19.020	4.582
Total	98.267	81.233

7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Seguros a apropriar (*)	21	11	997	704
Outras despesas a apropriar	-	-	4.578	8.978
Total	21	11	5.575	9.682

(*) Refere-se as apólices de seguro assumidas pela companhia conforme descrito na nota explicativa nº 32.

8. ATIVO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO)

8.1 Composição do Ativo da Concessão

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Receita de construção	4.253.887	4.253.887
Receita de remuneração do ativo de contrato	3.919.080	3.132.383
Recebimentos	(2.789.790)	(2.057.859)
Receita de operação e manutenção	432.193	328.524
Aquisição Argo IV	906.708	906.708
Ganho de eficiência (*)	854.233	854.233
Total	7.576.311	7.417.876

Classificados como:

Circulante	930.256	902.162
Não Circulante	6.646.055	6.515.714

(*) Reconhecimento pela entrada antecipada da operação da controlada Argo I, Argo II e Argo III. O valor foi mensurado considerando a antecipação da RAP adicional trazida a valor presente quando da conclusão definitiva da construção e recebimento da TLD – Termo de Liberação Definitivo para a operação interligada ao SIN sem pendências emitido pela ONS – Operador do Sistema Nacional.

8.2 Margens de Obrigações e Performance

Margem de Construção	30/09/2023	30/09/2022
Receita	-	29.344
Custos	-	(19.057)
Margem (R\$)	-	10.287
Margem Percebida (%)		35,06%
Margem de O&M	30/09/2023	30/09/2022
Receita	103.669	94.564
Custos	(33.276)	(18.985)
Margem (R\$)	70.393	75.579
Margem Percebida (%)	67,90%	79,92%

8.3 Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.417.876
Receita de remuneração do ativo de contrato/ Variação Monetária	786.697
Receita de operação e manutenção	103.669
Recebimentos	(731.931)
Saldo em 30 de setembro de 2023	7.576.311

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.438	3.202	19.560	64.240
Total	4.438	3.202	19.560	64.240

10. TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
PIS a compensar	-	-	28	15
COFINS a compensar	-	-	126	70
ISS a recuperar	-	-	27	27
INSS a recuperar	-	-	4	4
ICMS a recuperar	-	-	127	127
Outros tributos a compensar	12	-	149	138
Total	12	-	461	381

11. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

11.1. Composição do imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação	30/09/2023		31/12/2022	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações, obras e benfeitorias	4,48%	1.466	(56)	1.410	884
Máquinas e equipamentos	6,71%	24.252	(4.899)	19.353	17.957
Veículos	13,16%	8.901	(3.471)	5.430	6.625
Móveis e utensílios	5,24%	1.570	(552)	1.018	834
Total		36.189	(8.978)	27.211	26.300

11.2. Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Depreciação	Saldos em 30/09/2023
Edificações, obras e benfeitorias	884	575	(49)	1.410
Máquinas e equipamentos	18.316	2.505	(1.113)	19.708
Veículos	6.174	96	(838)	5.432
Móveis e utensílios	926	76	(341)	661
Total	26.300	3.252	(2.341)	27.211

12. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

12.1. Composição do intangível

	30/09/2023			31/12/2022
	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	3.863	(1.215)	2.648	1.278
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo III	25.226	(4.069)	21.157	21.823
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo IV	138.315	(7.725)	130.590	136.837
Total	167.404	(13.009)	154.395	159.938

12.2. Movimentação do intangível

	31/12/2022	Adições	Amortização	30/09/2022
Softwares	1.278	1.735	(365)	2.648
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo III	21.823	-	(666)	21.157
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo IV	136.837	-	(6.247)	130.590
Total	159.938	1.735	(7.278)	154.395

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

13.1. Investimentos (Controladora)

	30/09/2023	31/12/2022
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	5.210.041	4.994.273
Direito de Concessão (*)	118.613	124.592
Total	5.328.654	5.118.865

(*) Refere-se ao valor justo do direito de concessão na aquisição dos ativos da controlada.

13.2. Investimentos (Consolidado)

	30/09/2023	31/12/2022
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	2.441.752	2.303.766
Total	2.441.752	2.303.766

A movimentação dos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial é conforme segue:

Investidas	Saldo em 31/12/2022	Amortização do direito de Exploração III e IV	Dividendos recebidos	Dividendos a receber	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2023
Argo I (a)	1.867.824	-	(236.874)	-	274.139	1.905.089
Argo II (a)	275.496	-	-	-	35.211	310.707
Argo III (a)	164.730	(665)	(22.827)	-	18.936	160.174
Argo IV (a)	507.049	(5.314)	(12.000)	(8.000)	29.197	510.932
ARGEB (b)	2.303.766	-	-	-	137.986	2.441.752
Total	5.118.865	(5.979)	(271.701)	(8.000)	495.469	5.328.654

(a) Empresas controladas

(b) Empresa controlada em conjunto

13.3. Controladas

As controladas são concessionárias de transmissão de energia elétrica. As informações relevantes, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controladas, está demonstrada a seguir:

30/09/2023

Controladas	Quantidade de ações	% de participação	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio Líquido	Lucro no período
Argo I	499.811.000	100%	499.811	5.782.390	3.877.296	1.905.094	274.139
Argo II	38.045.000	100%	38.045	544.124	233.416	310.708	35.211
Argo III	116.250.000	100%	116.250	942.881	803.867	139.015	18.936
Argo IV	172.825.949	100%	172.826	1.003.659	590.186	413.472	29.069

31/12/2022

Controlada	Quantidade de ações	% de participação	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) no período
Argo I	499.811.000	100%	499.811	5.717.434	3.849.610	1.867.823	368.012
Argo II	38.045.000	100%	38.045	506.504	231.007	275.497	133.096
Argo III	116.250.000	100%	116.250	924.634	781.728	142.906	55.082
Argo IV	172.825.949	100%	172.826	995.166	590.763	404.403	(25.104)

13.4. Empreendimento Controlado em Conjunto

Todas as informações apresentadas abaixo representam 100% dos saldos dos empreendimentos controlados em conjunto que, na avaliação da Companhia, são considerados relevantes:

30/09/2023

Negócios em conjunto	Quantidade de ações	% de participação	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio Líquido	Lucro no período
ARGEB	9.048.628	62,5%	9.049	4.678.388	(771.585)	(3.686.025)	220.778

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	15.262	593	30.566	27.442
Outros	-	-	-	235
Total	15.262	593	30.566	27.677

15. ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS (CONSOLIDADO)

	30/09/2023	31/12/2022
Salários	413	-
Provisão de bônus	9.081	9.963
Décimo terceiro salário	1.689	-
Provisão de férias	4.057	2.673
Encargos trabalhistas	3.453	3.421
Total	18.693	16.057

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
PIS e COFINS	46	54	16.030	14.725
ISS de terceiros	-	-	75	243
Outros tributos	23	-	83	299
Total	69	54	16.188	15.267

17. OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS (CONSOLIDADO)

	30/09/2023	31/12/2022
Provisão para P&D	8.432	6.779
Encargos regulatórios a recolher (*)	853	2.516
Total	9.285	9.295

(*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP – Financiadora de estudos e projetos.

18. AÇÕES PREFERÊNCIAS RESGATÁVEIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ações preferenciais resgatáveis	-	200.000
Juros	-	6.461
Total	<u> </u>	<u>206.461</u>

Em 20 de fevereiro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$ 200.000 remunerados à taxa CDI. Os pagamentos dos dividendos fixos são pagos semestralmente, sendo o último pagamento realizado em setembro de 2022 no montante de R\$ 10.978.

O resgate ocorreu em 28 de abril de 2023, e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totalizavam 38.155.607. Os valores de emissão e de resgate por ação, estão demonstrados a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Argo Energia Empreendimentos e Participações S. A	5,24169	1,76143	3,48026

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$ 67.208, e parte como reserva especial de ágio no montante de R\$ 132.792. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais (*IFRS*), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo).

Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de dividendos fixos.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora

	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Pagamento Principal</u>	<u>Pagamento Juros</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Saldo em 30/09/2023</u>
Banco Itaú – NP (e)	225.938	-	(200.000)	(33.550)	7.612	-
Banco Itaú – NC	-	165.000	-	-	12.635	177.635
(-) Custo a amortizar	(85)	(154)	-	-	-	(239)
Total	225.853	164.846	(200.000)	(33.550)	20.247	177.396

Consolidado

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2022	Aquisições	Pagamento Principal	Pagamento Juros	Juros e Variação monetária	Custos a amortizar	Saldo em 30/09/2023
BNDES (a) - Argo I	1.775.635	-	(63.667)	(118.183)	134.241	-	1.728.026
BNDES (b) - Argo III	658.680	-	(15.742)	(28.896)	52.157	-	666.199
BNDES (c) - Argo II	194.192	-	(6.015)	(6.489)	14.074	-	195.762
BNDES (d) - Argo IV	318.039	-	(12.308)	(16.995)	14.900	-	303.636
Itaú (f) - Argo	225.938	165.000	(200.000)	(33.550)	20.247	-	177.635
(-) Custos a amortizar	(21.092)	(154)	-	-	-	12.924	(8.322)
Total	3.151.392	164.846	(297.732)	(204.113)	235.619	12.924	3.062.936

Classificados como:

Circulante	374.256	318.756
Não Circulante	2.777.136	2.744.180

- a) Em 9 de abril de 2018, a controlada Argo I firmou contrato de financiamento com o BNDES, no montante total de R\$ 1.543.357, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão de energia elétrica que fazem parte do escopo do projeto. Em 31 de dezembro de 2019, o total captado é de R\$ 1.543.357. Sobre o contrato de financiamento incidirão juros de 2,70% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciou em 15 de dezembro de 2021, e sua com liquidação prevista em 15 de novembro de 2035.
- b) Em 3 de junho de 2019, a controlada Argo III firmou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$ 465.000, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão de energia elétrica que fazem parte do escopo de seus projetos. O contrato de financiamento será remunerado pelo IPCA adicionado de 5,30% de juros. Esse contrato de financiamento será pago em 240 (duzentos e quarenta) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciará em 15 de março de 2023, com liquidação prevista para 15 de março de 2043.
- c) Em 08 de julho de 2019, a controlada Argo II celebrou, com a interveniência da Companhia, o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 19.2.0290.1 junto ao BNDES, no montante de R\$ 152.180, destinado à implantação das instalações de transmissão de energia elétrica objeto do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 13/2015 – Segunda Etapa, de 28 de outubro de 2016, conforme previsto no Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 16/2017-ANEEL, de 10 de fevereiro de 2017, e posteriores aditivos. O contrato de financiamento será remunerado pelo IPCA adicionado de 4,49% de juros. Esse financiamento será pago em 247 (duzentos e quarenta e sete) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciou em 15 de setembro de 2022, com liquidação prevista para 15 de abril de 2043.
- d) Em 28 de junho de 2019, a Rialma Transmissora de Energia III S.A. (antiga denominação da Argo IV) firmou o contrato de financiamento nº 183.2019.754.9368 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB) no montante de R\$ 340.017, remunerado pela taxa de juros 2,281% a.a. + IPCA corrigido pela inflação. O contrato de financiamento será pago em 216 (duzentas e dezesseis) com os seus vencimentos todo dia 15 com liquidação prevista até 15 de julho de 2039.
- e) Em 21 de janeiro de 2022, a controladora Argo Holding firmou contrato de 1ª emissão de Notas Promissórias com o Banco Itaú S.A., no montante total de R\$ 200.000 destinados a recursos captados para pagamento do preço de aquisição das ações de emissão da Argo IV Transmissão de Energia S.A. Elas serão remuneradas em 100% do CDI + taxa de juros spread de 1,30% ao ano. A liquidação ocorreu em parcela única em 27 de março de 2023 do principal e juros incorridos.
- f) Em 22 de março de 2023, a controladora Argo Holding firmou contrato de 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, no montante de R\$ 165.000 destinados a composição de capital de giro e alongamento do passivo financeiro da emitente. Sobre o valor nominal unitário incidiram juros remuneratórios de 100% da variação acumulada do CDI acrescidos de spread de 1,30% a.a., o vencimento em parcela única está previsto para 21 de março de 2024.

Vencimento das parcelas

Em 30 de setembro de 2023, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2023</u>
2024	89.790
2025	157.606
2026	172.168
2027	183.068
2028 em diante	2.141.547
Total	<u>2.744.180</u>

Garantias

Argo I

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo I;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída até 15 de fevereiro de 2023 preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

Argo II

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo II;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

Argo III

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo III;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

Argo IV

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo IV;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

Cláusulas restritivas

A Companhia, por meio de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A controladas possuem as seguintes cláusulas:

Argo I

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

Argo II

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

Argo III

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

Argo IV

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia não identificou cláusulas restritivas de financiamentos vigentes.

A Administração da Companhia e de suas controladas faz o constante acompanhamento das cláusulas restritivas previstas nos contratos de financiamentos.

20. DEBÊNTURES (CONSOLIDADO)

Única emissão de debêntures

Em 27 de julho de 2018, a Controlada Argo I realizou a primeira emissão de debêntures, de distribuição pública com esforços restritos (“ICVM 476”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$ 454.500, com vencimento em dezembro de 2031 e taxa de remuneração de IPCA + 7,0176% a.a., destinadas à composição da estrutura de capital da Companhia para a implantação das instalações de transmissão objeto do Lote A – Leilão nº 13/2015-ANEEL.

Movimentação das debêntures

	Saldo final 31/12/2021	Juros e Variação monetária	Pagamento Principal	Pagamento Juros	Custos de transação	Saldo final 31/12/2022	Juros e Variação monetária	Pagamento Principal	Pagamento Juros	Custos de transação	Saldo final 30/09/2023
Debêntures 1ª Emissão	606.995	78.287	(43.455)	(47.051)	247	595.023	53.862	(27.121)	(20.923)	204	601.044
Total	606.995	78.287	(43.455)	(47.051)	247	595.023	53.862	(27.121)	(20.923)	204	601.044
Classificado como:											
Circulante						52.828					73.447
Não Circulante						542.195					527.597

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2023, os vencimentos das parcelas a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2023</u>
2024	34.409
2025	55.928
2026	57.744
2027 em diante	379.516
TOTAL	<u>527.597</u>

Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia.
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida, preenchida com recursos no valor equivalente a uma parcela do valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

A Companhia também possui cláusulas restritivas não-financeiras tais como *compliance* com leis trabalhistas, ambientais e regulatórias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realizam o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas no contrato de debêntures.

21. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

Em atendimento ao contrato de concessão de transmissão, as controladas Argo I, II, III e IV estimaram os custos a incorrer para a conclusão dos projetos de compensação ambiental, regularização das áreas de servidão, gastos referentes ao encerramento das obras e fornecimento de materiais e demais obrigações.

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Compromissos socioambientais	15.569	19.577
Outras provisões	7.882	11.092
Total	<u>23.451</u>	<u>30.669</u>
Circulante	13.451	20.669
Não circulante	10.000	10.000

22. PIS E COFINS DIFERIDOS - CONSOLIDADO

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% (3,65% para a ARGO II) das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC 01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2021	624.916
Constituição	115.037
Amortização	(80.231)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	659.722
Constituição	102.848
Amortização	(88.947)
Saldos em 30 de setembro de 2023	673.623

Classificados como:

Circulante	82.800
Não circulante	590.823

23. PARTES RELACIONADAS

O saldo do passivo com partes relacionadas em 30 de setembro de 2023 no montante de R\$ 3.149 (R\$ 3.136 em 31 de dezembro de 2022), representa despesas incorridas a serem recebidas das empresas do grupo.

	Parte relacionada	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	30/09/2022
		Ativo	Ativo	Resultado	Resultado
Contas a Receber	Argo V	360	405	2.069	-
Contas a Receber	Argo VI	451	364	1.843	-
Contas a Receber	Argo VII	1.452	1.046	5.327	-
Contas a Receber	Argo VIII	396	620	3.163	-
Contas a Receber	Argo IX	490	701	3.576	-
Total		3.149	3.136	15.978	-

23.1. Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 6.222 e R\$ 7.161, respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é paga pela Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	30/09/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	2.450	3.659
Encargos sociais	1.214	943
Bônus	2.558	2.559
Total	6.222	7.161

24. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em demanda de natureza trabalhista em andamento na esfera administrativa e/ou judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas demandas são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos na qualidade de ré, cujo prognóstico de perda seja provável.

	Consolidado		
	31/12/2022	Provisões	30/09/2023
Cível (a)	-	81	81
Trabalhistas (b)	-	146	146
Total	-	227	227

- (a) Em 30 de setembro de 2023, a Argo IV, na opinião de seus assessores jurídicos externos, possui processos judiciais com probabilidade de perda provável, nos quais a Companhia figura como ré, estes processos perfazem o montante de R\$ 2.186 (não havia montante em 31 de dezembro de 2022), deste montante a Companhia já havia registrado R\$ 2.105 como passivo de Fornecedores e, portanto, não constituiu nova provisão.

- (b) Em 30 de setembro de 2023, a Argo Transmissão de Energia S.A na opinião de seus assessores jurídicos externos, possui processos judiciais com probabilidade de perda provável, nos quais a Companhia figura como ré, estes processos perfazem o montante de R\$ 146 (não havia montante em 31 de dezembro de 2022).

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis perfazem o montante abaixo em 30 de setembro de 2023:

	<u>30/09/2023</u>
Argo Holding	27
Argo I	8.783
Argo III	2.252
Argo IV	58
Total	11.120

25. PATRIMONIO LÍQUIDO

Em 30 de setembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito é de R\$ 2.618.483, totalmente integralizado, sendo representado por 1.759.419.386 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	30/09/2023		31/12/2022	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Red Electrica Brasil Holding Ltda.	879.710	50%	879.710	50%
Grupo Energia Bogotá S.A.	879.710	50%	879.710	50%
Total	1.759.420	100%	1.759.420	100%

25.1 Reservas de Lucros

(a) Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

(b) Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou R\$ 526.417 para constituição de reserva de retenção de lucros com o objetivo de preservar os investimentos futuros para conclusão da linha de transmissão de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia.

25.2 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia pagou R\$ 11.475 para dividendos complementares. Os dividendos complementares são imputáveis nos dividendos mínimos e por isso não foi destinado dividendos em 2022.

26. RECEITA LÍQUIDA - CONSOLIDADO

	Consolidado			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Receita de construção	-	-	-	29.344
Ganho de eficiência	-	-	-	111.749
Receita de remuneração do ativo da concessão	221.062	786.697	71.649	764.732
Revisão tarifária da concessão (a)	(50.143)	(50.143)	-	-
Outras receitas	21.967	30.537	223	223
Receita de operação e manutenção	35.339	103.669	34.164	94.564
Parcela Variável e outras deduções	(18.931)	(21.355)	-	-
Receita bruta	209.294	849.405	106.036	1.000.612
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	2.491	(13.901)	10.521	(29.913)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(21.112)	(61.588)	(16.033)	(55.125)
(-) Encargos regulatórios	(1.162)	(6.890)	(2.917)	(7.893)
(-) Outras deduções	-	-	2.790	(731)
Receita líquida	189.511	767.026	100.397	906.950

- (a) Em junho de 2023, foi publicada a revisão tarifária das concessões da Argo III e Argo IV que, através da Resolução Homologatória nº 3.205/2023, estabeleceu um percentual, em termos reais, de revisão tarifária de -1,89% correspondendo a um montante de R\$ 15.491 e -3,55% correspondendo a um montante de R\$ 34.652 respectivamente, para a RAP do ciclo 2023-2024.

27. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Serviços de terceiros	(567)	(797)	(2.621)	(4.890)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(51)	(51)
Seguros	(12)	(42)	-	-
Tributos	-	-	(85)	(85)
Amortização do direito de concessão	(1.241)	(5.979)	(583)	(1.740)
Outras receitas operacionais	368	368	-	-
Contingências passivas	27	27	-	-
Outros	(66)	(295)	(40)	(171)
Total	(1.491)	(6.718)	(3.380)	(6.937)
Valores alocados a:				
Despesas gerais e administrativas	(618)	(1.107)	(2.796)	(5.196)
Outras despesas e receitas operacionais	368	368	-	-
Amortização do direito de concessão	(1.241)	(5.979)	(583)	(1.740)
	Consolidado			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Serviços de terceiros	(6.978)	(19.421)	(8.214)	(19.627)
Custo de construção	-	-	(149)	(19.057)
Custo de O&M	(1.037)	(1.037)	-	149
Pessoal	(12.566)	(34.066)	(14.562)	(37.859)
Arrendamentos e aluguéis	(456)	(1.068)	(589)	(1.105)
Depreciação e Amortização	(787)	(2.603)	(108)	(274)
Seguros	(274)	(858)	-	-
Tributos	(73)	(248)	(244)	(361)
Materiais	2.239	(1.276)	(487)	(834)
Amortização do direito de concessão	(1.241)	(5.979)	(583)	(1.740)
Outras receitas operacionais	1.670	1.670	450	450
Contingências passivas	(200)	(200)	-	-
Outros	(661)	(1.492)	(480)	(1.981)
Total	(20.364)	(66.578)	(24.966)	(82.239)
Valores alocados a:				
Custos de operação e manutenção	(13.596)	(34.340)	(10.919)	(29.904)
Custos de construção	-	-	-	(19.057)
Despesas gerais e administrativas	(7.197)	(27.929)	(13.914)	(31.988)
Outras receitas e despesas operacionais	1.670	1.670	450	450
Amortização do direito de concessão	(1.241)	(5.979)	(583)	(1.740)

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	1.623	3.902	3.732	6.516
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(98)	(249)	(199)	(382)
Outras receitas financeiras	242	489	-	50
Total	1.767	4.142	3.533	6.184
Despesas financeiras:				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	-	(56)	(35)	(38)
Remuneração de partes relacionadas	-	-	(6.794)	(17.703)
Juros e variação monetária	(6.100)	(20.069)	(7.332)	(18.086)
Outras despesas financeiras	(229)	(9.311)	(495)	(549)
Total	(6.329)	(29.436)	(14.656)	(36.376)
Resultado financeiro líquido	(4.562)	(25.295)	(11.123)	(30.192)

	Consolidado			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	14.918	44.808	20.210	52.157
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(661)	(2.032)	(921)	(2.387)
Outras receitas financeiras	1.622	3.637	1	295
Total	15.879	46.413	19.290	50.065
Despesas financeiras:				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(155)	(284)	(129)	(181)
Remuneração de partes relacionadas	-	-	(6.794)	(17.703)
Juros e variação monetária	(78.965)	(291.822)	(70.786)	(306.259)
Outras despesas financeiras	(3.883)	(23.591)	(5.635)	(13.801)
Total	(83.003)	(315.697)	(83.344)	(337.944)
Resultado financeiro líquido	(67.124)	(269.284)	(64.054)	(287.879)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDOS

29.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação das despesas com IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido correntes apresentada no resultado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022 é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 A 30/09/2023	01/01/2022 A 30/09/2022	01/01/2023 A 30/09/2023	01/01/2022 A 30/09/2022
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	463.456	398.081	569.277	536.832
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(157.575)	(135.348)	(315.054)	(182.523)
Adições permanentes	168.460	141.952	167.924	23.137
Exclusões permanentes	-	-	-	(159)
Incentivos Fiscais	-	-	44.492	20.954
(+) Outros	(10.885)	(6.605)	(3.183)	-
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(92.214)	(129.566)
Constituição de IRPJ e CSLL correntes	-	-	(13.607)	(9.185)
Alíquota efetiva	0%	0%	26%	27%

29.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.053.452	(1.894.052)	(840.600)
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	14.453	-	14.453
Contratos de Concessão (b)	-	(157.967)	(157.967)
Aquisição Argo IV	9.994	(123.271)	(113.277)
Direito de Concessão	-	(34.068)	(34.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.077.899	(2.209.358)	(1.131.459)
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	(8.723)	-	(8.723)
Contratos de Concessão (b)	(30.831)	(52.538)	(83.369)
Saldos em 30 de setembro de 2023	1.038.345	(2.261.896)	(1.223.551)

- (a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.
- (b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de contrato (CPC 47) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

30. RESULTADO POR AÇÃO – CONTROLADORA

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 (*IAS 33*), a tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	01/07/2023 A 30/09/2023	01/01/2023 A 30/09/2023	01/07/2023 A 30/09/2022	01/01/2022 A 30/09/2022
Resultado básico por ação				
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	142.260	463.456	16.207	398.081
Denominador:				
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	1.759.420	1.759.420	360.547	360.547
Lucro líquido básico por ação ordinária (R\$ por ação)	0,0809	0,2634	0,0449	1,1041

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota	Hierarquia	Controladora 30/09/2023		Controladora 31/12/2022	
			Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo
Ativos financeiros:						
Valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	50.199	50.199	48.714	48.714
Total			50.199	50.199	48.714	48.714
Custo amortizado:						
Caixa e Equivalência de caixa	4	1	30	30	149	149
Fundos vinculados – caixa restrito	5.2	2	14.522	14.522	16.894	16.894
Total Ativo			14.552	14.552	17.043	17.043
Outros passivos financeiros:						
Custo amortizado:						
Fornecedores	14	2	15.262	15.262	593	593
Ações preferenciais resgatáveis	18	2	-	-	206.461	206.461
Empréstimos e financiamentos	19	2	177.396	177.396	225.853	225.853
Outros passivos		2	-	-	16.894	16.894
Total Passivo			192.658	192.658	449.801	449.801

	Nota	Hierarquia	Consolidado 30/09/2023		Consolidado 31/12/2022	
			Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo
Ativos financeiros:						
Valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	348.946	348.946	397.459	397.459
Total			348.946	348.946	397.459	397.459
Custo amortizado:						
Caixa e Equivalência de caixa	4	1	29.601	29.601	25.813	25.813
Contas a receber de clientes	6	2	98.267	98.267	81.233	81.233
Contas a receber (ativo da concessão)	8	2	7.576.311	7.576.311	7.417.876	7.417.876
Contas a receber (partes relacionadas)	23	2	3.149	3.149	3.136	3.136
Fundos vinculados – caixa restrito	5.2	2	198.552	198.552	157.213	157.213
Total Ativo			7.905.880	7.905.880	7.685.271	7.685.271
Outros passivos financeiros:						
Custo amortizado:						
Fornecedores	14	2	30.566	30.566	27.677	27.677
Ações preferenciais resgatáveis	18	2	-	-	206.461	206.461
Empréstimos e financiamentos	19	2	3.062.936	3.062.936	3.151.392	3.151.392
Debêntures	20	2	601.044	601.296	595.023	598.236
Outros passivos		2	18.520	18.520	20.240	20.240
Total Passivo			3.713.066	3.713.318	4.000.793	4.004.006

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor,

um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

- **Caixa e equivalentes de caixa:** contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras.
- **Títulos e valores mobiliários:** aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras.
- **Fornecedores e outras obrigações:** o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.
- **Empréstimos e financiamentos:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.
- **Debêntures:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

Risco de crédito

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIN de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 30 de setembro de 2023, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber é de R\$ 98.267 (R\$ 81.233 em 31 de dezembro de 2022).

Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é relacionado às taxas de juros.

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; (iii) fundos vinculados – caixa restrito; e (iv) empréstimos e financiamentos (v); e debêntures.

Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 30 de setembro de 2023, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	Entre 37 meses em diante
Fornecedores	30.566	-	-	-
Financiamentos	318.756	247.396	172.168	2.324.616
Debêntures	73.447	34.409	55.928	437.260
Total	422.769	281.805	228.096	2.761.876

31.1 Análise de Sensibilidade

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 30 de setembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2023, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações financeiras, disponíveis no website da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 12,65% ao ano, para o IPCA é de 4,12% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 30 de setembro de 2023 é de 7,00% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Total	Cenário		
			I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	29.601	3.745	2.808	1.406
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	348.946	44.142	33.106	17.797
Fundos restritos	Redução do CDI	198.552	25.117	18.838	9.824
Total		577.099	73.004	54.752	29.027
Financiamentos	Aumento da TJLP	2.102.191	147.153	110.365	56.735
Financiamentos	Aumento do IPCA	960.745	67.252	50.439	27.892
Debêntures	Aumento do IPCA	601.044	24.763	18.572	9.286
Total		3.663.980	239.169	179.376	93.912

32. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2023, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
Seguros - Riscos operacionais	Fator Segurado S/A	200.000	07/09/2024
Seguros - Responsabilidade civil	Chubb	50.000	07/09/2024
Seguros - Equipamentos	Essor	1.783	02/08/2024
Seguros - Frotas	Sompo	Fipe	31/05/2024
D&O	Starr	25.000	25/03/2024

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1 Dividendos intermediários a receber Argo I

Em 06 de novembro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Argo I a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 92.281, a ser recebido pela Companhia até 31 de dezembro de 2024.

33.2 Dividendos a receber ARGEB

Em 06 de novembro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da ARGEB, a distribuição de dividendos adicionais referentes aos lucros apurados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 20.913, sendo aprovada também a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 129.771, a Companhia irá receber o percentual de participação de 62,5% dos montantes aprovados até 31 de dezembro de 2024.

33.3 Reversão de dividendos adicionais

Em 06 de novembro de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a reversão de dividendos adicionais propostos na AGE de 26 de maio de 2020, no montante de R\$ 150.407.

* * *

José Aloise Ragone Filho
Diretor Presidente, Diretor de RI e Finanças

Thiago Borges Martins
Controller
CRC/RJ 116409/O